

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13 143

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Norton França Souza Moraes
Pabline Lima de Souza Silva
Luana da Silva Santiago

DOI 10.22533/at.ed.03019130613

CAPÍTULO 14 147

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri
Gabriela Van Der Zwaan Broekman
Regina Aparecida Garcia de Lima
Giselle Dupas

DOI 10.22533/at.ed.03019130614

CAPÍTULO 15 157

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters
Valteir Divino da Silva
Alvim José Pereira

DOI 10.22533/at.ed.03019130615

CAPÍTULO 16 164

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.03019130616

CAPÍTULO 17 172

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro
Marta Regina Farinelli
Rosane Aparecida de Sousa Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130617

CAPÍTULO 18 181

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato
Sílvia Dal Bó
Roberto Recart dos Santos
Keli Alves Mengue
Fernando Oriques Pereira
Maria Eduarda Alves Ferreira
Vanilde Citadini-Zanette

DOI 10.22533/at.ed.03019130618

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEERE: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25 241

O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA:
UM ESTUDO DE CASO

Janaína Schultz
Jerto Cardoso da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130625

CAPÍTULO 26 256

O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA
EM SITUAÇÃO DE RUA

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Lóren-Lis Araújo
Letícia Rebeca Soares Melo
Railan Bruno Pereira da Silva
Pedro Wilson Ramos da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.03019130626

CAPÍTULO 27 268

O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Erica Menezes
Magda Scherer
Marta Verdi
Ana Paula Marques

DOI 10.22533/at.ed.03019130627

CAPÍTULO 28 275

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM

Rafaela Tenório Passos
Francisco José Passos Soares

DOI 10.22533/at.ed.03019130628

CAPÍTULO 29 287

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE
URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Bruna Daniella de Sousa de Lima
Maria de Jesus Trindade da Silva
Evaldo Sales Leal

DOI 10.22533/at.ed.03019130629

CAPÍTULO 30 298

PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO

Winthney Paula Souza Oliveira
Silvina Rodrigues de Oliveira
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Mônica dos Santos de Oliveira
Jardell Saldanha de Amorim
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Evando Machado Costa
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Eliane Vanderlei da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130630

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro

Assistente Social, Doutoranda UNESP-Franca

Marta Regina Farinelli

Assistente Social, Docente UFTM-Uberaba MG

Rosane Aparecida de Sousa Martins

Assistente Social, Docente UFTM-Uberaba MG

RESUMO: Este é um relato de experiência que tem como objetivo descrever o trabalho socioeducativo desenvolvido com pessoas idosas do grupo HiperDia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A atividade foi realizada no período de março de 2016 a março de 2017. Atualmente, estão inscritos 578 usuários na idade de 60 a 80 anos. Foi utilizada no grupo educativo a metodologia dialógica, por meio de atividades pautadas na promoção da saúde e no envelhecimento ativo e saudável. Como facilitadores, foram envolvidos residentes multiprofissionais e outros profissionais da unidade de saúde. Constatou-se a melhoria na autonomia, independência e participação dos (as) idosos (as) no seu processo de saúde e cuidado, com influência em sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Idoso, Qualidade de vida.

ABSTRACT: This is an experience report whose objective is to describe the social-educational

work developed with elders from the group HiperDia in a Primary Health Care Unit (UBS). The activity was conducted from March 2016 to March 2017. Currently, 578 users from 60 to 80 years of age are registered. A dialogic methodology was used in the group, through activities based on health promotion and active healthy aging. Multiprofessional residents and other professionals from the health unit were the facilitators and conducted the group. It was noted an improvement in the autonomy, independence and participation of the elders in their process of health and care, influencing in their quality of life.

KEYWORDS: Aging, Aged, Quality of life.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o debate acerca do processo de envelhecimento ativo tem sido tema de vários pesquisadores e estudiosos, em virtude da longevidade da população mundial¹. Assim, a busca pela qualidade de vida das pessoas idosas acaba se tornando um desafio para o poder público, para os profissionais que atuam com este segmento populacional, bem como para toda a sociedade que se relaciona com os (as) idosos (as), quer seja no espaço de trabalho ou no convívio familiar.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988

define a proteção social, configurando-a como um sistema de Seguridade Social que compreende as políticas da previdência social, da assistência social e da saúde, sendo as mesmas reconhecidas como políticas públicas e direitos sociais destinadas a todos os segmentos populacionais.

No âmbito da Política de Saúde, dentre os documentos legais que garantem o direito à saúde, destaca-se o Sistema Único de Saúde (SUS) que surgiu há mais de 25 anos como uma nova configuração política e organizacional para o rearranjo dos serviços e ações de saúde. Seu objetivo é garantir uma assistência à saúde em todo país, sem distinções e discriminações. O SUS possui princípios doutrinários para a sua efetivação, que consistem em: Universalidade, Integralidade e Equidade. Além disso, as diretrizes que regem a sua organização são: Regionalização e Hierarquização, Resolubilidade, Descentralização e Participação dos

Cidadãos. Tais princípios e diretrizes norteiam os serviços de saúde no país ². Por sua vez, a Atenção Básica é uma das propostas do Ministério da Saúde para implementar os princípios do SUS nos serviços de saúde. Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que envolvem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de oferecer uma assistência integral que melhore a situação de saúde e desenvolva a autonomia das pessoas. Ela deve ser o primeiro contato dos usuários com o serviço de saúde, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde ³.

A Atenção Básica engloba, dentre outras iniciativas, a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esta surge na década de 1990, inicialmente configurada como Programa de Saúde da Família, como uma ousada proposta para a reestruturação do sistema de saúde, organizando a atenção primária e substituindo os modelos tradicionais existentes ³. A ESF está centrada na família, que é assistida em seu ambiente físico e social, o que possibilita às equipes da Saúde da Família uma compreensão do processo saúde-doença da população atendida, permitindo uma melhora na qualidade da assistência e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos usuários.

Os atendimentos e cuidados oferecidos na Atenção Primária são complexos, ao contrário do que muitos pensam, e precisam dar conta das necessidades de saúde da população, em nível individual e/ou coletivo, de forma que as ações interfiram na saúde e na autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde da comunidade ⁴.

Neste contexto, o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) propõe o acompanhamento de pessoas/usuárias hipertensas e/ou diabéticas, tendo como um dos objetivos vincular a pessoa à Unidade Básica de Saúde (UBS) e à Equipe de Saúde da Família (ESF) de referência, realizar uma assistência contínua e de qualidade.

O HiperDia é consolidado por intermédio dos profissionais atuantes na Estratégia

Saúde da Família (ESF), que implementam as ações aos usuários e demonstram a importância do cuidado com a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). Tais profissionais trabalham com modelos de atenção mais responsáveis, com vista a estimular nos usuários o autocuidado, co-responsabilizando-os pela sua própria saúde ⁵.

Nesta perspectiva, o grupo de Residentes multiprofissionais das seguintes categorias: Assistente Social, Enfermeira, Fisioterapeuta, profissional de Educação Física, da área de concentração da saúde do idoso do Programa de Residência Integrada multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTRI), juntamente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma UBS do município de Uberaba-MG, desenvolvem atividades com o Grupo HiperDia.

A Pesquisa Nacional de Saúde (2013), realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, mostra que o diabetes atinge 9,1 milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população de 18 anos ou mais de idade. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%). Os percentuais de prevalência da doença por faixa etária são: 0,6% entre 18 a 29 anos; 5% de 30 a 59 anos; 14,5% entre 60 e 64 anos e 19,9% entre 65 e 74 anos. Para aqueles que tinham 75 anos ou mais de idade, o percentual foi de 19,6%. Já a proporção de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico de hipertensão arterial no Brasil foi de 21,4% em 2013, o que corresponde a 31,3 milhões de pessoas ⁶.

As mulheres (24,2%) apresentavam maior proporção da doença que os homens (18,3%). O percentual de prevalência da doença aumentava com a idade: 2,8% para pessoas de 18 a 29 anos; 20,6% de 30 a 59 anos; 44,4% de 60 e 64 anos, 52,7% de 65 a 74 anos de idade e 55% entre as pessoas de 75 anos ou mais de idade ⁶. Com o processo de envelhecimento físico e biológico, e sem fatores ativos saudáveis, um número maior de doenças crônicas pode ocorrer e se desenvolver, havendo, portanto um maior número de pessoas diabéticas. Assim, é importante pensar como a sociedade está envelhecendo na atualidade, além de se trabalhar a importância do envelhecimento ativo saudável durante todo o ciclo de vida e não somente com o aumento da idade.

Desta forma, partindo da premissa que toda pessoa necessita pensar o processo do envelhecimento em sua totalidade, o presente relato tem como objetivo compartilhar o trabalho socioeducativo desenvolvido com pessoas idosas do Grupo HiperDia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) –de Uberaba – MG, tendo como foco a relevância do processo de envelhecimento humano ativo e saudável.

Para fins deste relato de experiência, se considerará envelhecimento ativo de acordo com a Organização Mundial de Saúde ⁷ como:

“o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. “O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais”.

Entende-se que o envelhecimento traz transformações biológicas, podendo acarretar doenças crônicas, metabolismo lento, aparência desgastada, menor destreza e mobilidade. Ainda assim, estes fatores podem ser retardados ou ter seu impacto diminuído, se o processo de envelhecimento for com qualidade de vida.

Com vistas a desenvolver ações com enfoque no envelhecimento ativo e saudável propôs-se a realização de um projeto de extensão pautado numa proposta de educação em saúde.

A Educação em saúde compreendida como fator de promoção e proteção à saúde e a estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. A Educação em saúde de acordo com o Ministério da Saúde⁸ é:

“a tradução da proposta constitucional em prática requer o desenvolvimento da consciência sanitária da população e dos governantes para que o direito à saúde seja encarado como prioridade.

Nesta perspectiva, o grupo de Residentes Multiprofissionais das seguintes categorias: Assistente Social, Enfermeira, Fisioterapeuta, profissional de Educação Física, da área de concentração da saúde do idoso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), juntamente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma UBS do município de Uberaba-MG, desenvolvem atividades com o Grupo HiperDia.

A Pesquisa Nacional de Saúde (2013), realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE, mostra que o diabetes atinge 9,1 milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população de 18 anos ou mais de idade. As mulheres (7%) apresentaram maior proporção da doença do que os homens (5,4%). Os percentuais de prevalência da doença por faixa etária são: 0,6% entre 18 a 29 anos; 5% de 30 a 59 anos; 14,5% entre 60 e 64 anos e 19,9% entre 65 e 74 anos. Para aqueles que tinham 75 anos ou mais de idade, o percentual foi de 19,6%. Já a proporção de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico de hipertensão arterial no Brasil foi de 21,4% em 2013, o que corresponde a 31,3 milhões de pessoas⁶.

As mulheres (24,2%) apresentavam maior proporção da doença que os homens (18,3%). O percentual de prevalência da doença aumentava com a idade: 2,8% para pessoas de 18 a 29 anos; 20,6% de 30 a 59 anos; 44,4% de 60 e 64 anos, 52,7% de 65 a 74 anos de idade e 55% entre as pessoas de 75 anos ou mais de idade⁶. Com o processo de envelhecimento físico e biológico, e sem fatores ativos saudáveis, um número maior de doenças crônicas pode ocorrer e se desenvolver, havendo, portanto um maior número de pessoas diabéticas. Assim, é importante pensar como a sociedade está envelhecendo na atualidade, além de se trabalhar a importância do envelhecimento ativo saudável durante todo o ciclo de vida e não somente com o aumento da idade.

Desta forma, partindo da premissa que toda pessoa necessita pensar o processo do envelhecimento em sua totalidade, o presente relato tem como objetivo compartilhar o trabalho socioeducativo desenvolvido com pessoas idosas do Grupo HiperDia de

uma Unidade Básica de Saúde (UBS) –de Uberaba – ftG, tendo como foco a relevância do processo de envelhecimento humano ativo e saudável.

Para fins deste relato de experiência, se considerará envelhecimento ativo de acordo com a Organização Mundial de Saúde ⁷ como:

“o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. “O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais”.

Entende-se que o envelhecimento traz transformações biológicas, podendo acarretar doenças crônicas, metabolismo lento, aparência desgastada, menor destreza e mobilidade. Ainda assim, estes fatores podem ser retardados ou ter seu impacto diminuído, se o processo de envelhecimento for com qualidade de vida.

Com vistas a desenvolver ações com enfoque no envelhecimento ativo e saudável propôs-se a realização de um projeto de extensão pautado numa proposta de educação em saúde.

A Educação em saúde compreendida como fator de promoção e proteção à saúde e a estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. A Educação em saúde de acordo com o Ministério da Saúde⁸ é:

“a tradução da proposta constitucional em prática requer o desenvolvimento da consciência sanitária da população e dos governantes para que o direito à saúde seja encarado como prioridade.

Assim, objetivo deste artigo é descrever o trabalho socioeducativo desenvolvido com pessoas idosas do grupo HiperDia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Uberaba(ftG).

MÉTODO

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de um projeto de extensão realizado por meio do trabalho socioeducativo pelos residentes do Programa de Residência Integrada e Multiprofissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma UBS do município de Uberaba-ftG.

O referido projeto socioeducativo se realiza desde 2011, para efeitos deste relato, se descreverá a atividade de 2016 a 2017.

A atividade utilizou perspectivas dialógicas e contou com uma equipe multiprofissional que faz parte da RIFTS – concentração saúde do idoso.

RESULTADOS

Estes grupos são desenvolvidos desde 2011 pela equipe de saúde da UBS (composta por enfermeiros, agentes comunitários de saúde, médicos, dentistas,

técnicos em enfermagem), sendo que houve contribuição neste mesmo ano da primeira turma de residentes do referido Programa de Residência Integrado e Multiprofissional em Saúde.

A facilidade em desenvolver as atividades se deu pelo fato de que o quadro de profissionais/residentes inclui diversas categorias profissionais, o que amplia as discussões sob vários olhares e propicia aos participantes conhecimentos diferenciados.

A implantação deste projeto de extensão e prestação de serviços em 2016 foi realizada em três etapas. Inicialmente realizou-se a revisão bibliográfica de assuntos relativos à saúde, promoção da saúde, envelhecimento ativo e saudável, direitos sociais, hipertensão, diabetes, entre outros que contribuíram para o fortalecimento teórico dos facilitadores do grupo HiperDia. Também foi realizada uma pesquisa e coleta de informações em documentos legais das políticas de atendimento à pessoa idosa.

Os grupos de participantes do HiperDia se reúnem uma vez por semana (terças, quartas e quintas) e em cada dia atende-se às demandas de um determinado bairro, com área de abrangência da UBS.

No grupo é realizado o acolhimento dos participantes (em sua grande maioria pessoas idosas) com diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial, tendo a presença controlada por “cartões” que contêm os dados dos participantes e outras informações pertinentes à hipertensão e diabetes.

Em um segundo momento é realizado uma atividade com um tema norteador como: diabetes, alimentação, quedas, osteoporoses, hanseníase, pé-diabético, direitos sociais, relevância de se fazer exercícios físicos diariamente, feridas, envelhecimento ativo, entre outros assuntos que os participantes demandam ou sugerem para discussão.

Em cada encontro/dia um profissional da equipe de saúde da UBS e /ou equipe de residentes apresenta, discute e esclarece um tema consoante à sua área de formação profissional. Neste momento são realizadas dinâmicas em grupo, explanação dialogada, músicas, imagens, folhetos autoexplicativos, entre outros recursos que contribuem para facilitar o diálogo, a participação e o interesse dos presentes.

Em um terceiro e último momento do dia inicia-se a “pesagem”, medição da circunferência abdominal, aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, além de esclarecimentos de dúvidas acerca de alimentação, controle da diabetes, uso de medicamentos, entre outros que possam surgir. Posteriormente, e se necessário for, a pessoa é encaminhada para que possa consultar com o médico generalista da UBS.

As atividades ocorreram de março de 2016 até março de 2017 e visam: disseminar temas de educação em saúde que possam contribuir com a participação e a autonomia dos (as) idosos (as) para com sua saúde; buscar o atendimento para controle de hipertensão e diabetes; orientar os participantes nas dúvidas referentes a todo o processo de sua saúde; propor um grupo que contribua para o envelhecimento ativo e cuidado com a saúde. A equipe de facilitadores é composta por: 2 enfermeiros

da ESF; cerca de 15 agentes comunitários de saúde; 2 técnicos de enfermagem; 1 discente de graduação em Nutrição; 3 discentes de graduação em Enfermagem; 2 Residentes/Enfermeiras; 2 Residentes/Fisioterapeutas; 2 Residentes/profissionais de Educação Física e 1 Residente/Assistente Social.

As atividades são realizadas em sistema de revezamento: ora equipe UBS, ora equipe de residentes e após cada atividade os facilitadores registram e atualizam os dados dos participantes na ficha do SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional e na ficha de acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos.

De forma contínua as equipes realizam avaliação para garantir o atendimento integrado e prevenir os agravos causados pela elevação de pressão arterial ou altos níveis de glicemia capilar.

A equipe da ESF da UBS busca periodicamente aperfeiçoamento através de cursos de capacitação e formação continuada por meio da Secretaria Estadual de Saúde, e por professores da (Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)), para qualificar o atendimento proporcionado ao grupo do HiperDia, e contribuir para a intervenção realizada junto aos usuários.

DISCUSSÃO

A execução do projeto ocorreu por meio de abordagem dialógica⁹ e articulada em dois eixos norteadores: um relativo à aquisição do conhecimento e das habilidades de aprender e fazer, e o outro relacionado à convivência e ao autoconhecimento, tendo em vista a promoção da saúde, o controle de doenças crônicas, o incentivo à autonomia e à independência de forma participativa e coletiva, na busca de envelhecimento ativo e melhoria na qualidade de vida.

As atividades realizadas no grupo HiperDia estão fundamentadas na Política Nacional de Promoção da Saúde, pois atendem aos critérios de participação e do cuidado às pessoas com doença crônica, além de fomentar a participação e a autonomia da pessoa nos seus cuidados de saúde. Tais ações são pautadas no envelhecimento ativo, pois buscam no cuidado da pessoa idosa e no processo de envelhecimento participação e compreensão dos fatores que influenciam em um envelhecimento ativo, com qualidade de vida, autonomia e independência¹⁰.

Uma questão a se considerar no trabalho com a população idosa é o processo de envelhecimento, que é inerente à pessoa humana além de se caracterizar como um processo universal, progressivo e gradual da pessoa, de envolver fatores de ordem genética, biológica, sociopolítica, ambiental, psicológica e cultural¹¹.

As ações do projeto de intervenção têm se intensificado e verifica-se que a metodologia dialógica proporcionou a melhora e a adesão dos usuários ao tratamento anti-hipertensivo e/ou antidiabético na APS, bem como sua integração com a comunidade. Constatou-se também, pelo acompanhamento realizado pelas equipes,

que o comparecimento dos usuários na UBS tem aumentado de forma considerável.

O Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia) é um sistema informatizado nacional de cadastro e acompanhamento de portadores de diabetes e hipertensão nas unidades básicas de saúde ¹². Esse sistema permite o monitoramento e o gerenciamento de informações para a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e organizada ⁵.

Além do cadastro e da distribuição de medicamentos, o sistema permite o acompanhamento e a definição do perfil epidemiológico desta população, e a organização de grupos de educação em saúde que poderão modificar os hábitos de vida errados dos usuários, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas e reduzindo o custo social ¹³.

A proposta da RlftS tem provocado o diálogo acerca da necessidade e relevância do cuidado nas práticas de saúde, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação, ratificando a contribuição do trabalho interdisciplinar e multiprofissional, incluindo o reconhecimento da contribuição de outros saberes na assistência à saúde, possibilitando a compreensão dos sujeitos na sua totalidade.

No decorrer dos encontros, as equipes de facilitadores compostas por profissionais de saúde da UBS e profissionais residentes foram intensificando as discussões, e introduzindo ações com vistas ao envelhecimento ativo da população atendida no HiperDia.

As atividades realizadas no grupo de HiperDia buscam promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos que possam prejudicar a condição de saúde da população atendida na UBS. O grupo trabalha diretamente com a população idosa, buscando contribuir com o processo de envelhecimento ativo por meio de intervenções diretas e através da educação em saúde.

As atividades desenvolvidas no grupo de HiperDia estão em consonância com o conceito de promoção da saúde, apontado como:

“processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo”¹⁴.

Isto, pois, busca de alguma forma capacitar a pessoa idosa para o controle e melhoria da sua saúde.

Este processo ainda permite que as pessoas desenvolvam seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas: “participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades; ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários” ⁷.

É nesta perspectiva que o grupo HiperDia nesta unidade de saúde e com esses atores – profissionais da RlftS - tem trabalhado, buscando efetivar uma intervenção pautada no envelhecimento ativo e saudável, e não somente no envelhecimento físico

e aparente, fazendo com que as pessoas idosas possam compreender melhor seu processo de saúde e cuidado.

CONCLUSÃO

É imperioso que o debate sobre a participação e os cuidados acerca da saúde seja ampliado e disseminado pela equipe multiprofissional para a população idosa.

A participação, a autonomia nos assuntos referentes à saúde, bem como as demais dimensões da vida humana, buscam a qualidade de vida e um processo de envelhecimento ativo e saudável.

Neste âmbito pode-se afirmar que a realização das atividades de educação em saúde pelos Residentes junto com a equipe da UBS tem conseguido fazer do grupo HiperDia um espaço pautado na Política Nacional de Promoção da Saúde, visando um atendimento multiprofissional e integrado.

Acrescenta-se a isto, a participação da pessoa idosa, no que tange à sua saúde e ao controle/ acompanhamento de doenças crônicas, contribuindo efetivamente com a autonomia e a independência, com vistas à efetivação do envelhecimento ativo e com qualidade.

REFERÊNCIAS

Assis ft. Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexão para as ações educativas com idosos. Revista APS [Internet]. 2005 [citado em 30 ago 2016]; 8(1):15-24. Disponível em: http://www.ufjf.br/nates/files/2009/1_2/Envelhecimento.pdf.

ftinistério da Saúde (Br). Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: doutrina e princípios [Internet]. Brasília, DF: ftinistério da Saúde; 1990 [citado em 01 set 2016]. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa /bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1975.

Presidência da República (Brasil). Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. D.O.U., Brasília, DF, 05 jan 1994 [citado em 01 set 2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm.

Ferrari ftAC. O envelhecer no Brasil. ftundo Saúde 1999; 23(4):197-202.

Ministério da Saúde (Br). Organização Pan-Americana da Saúde. Avaliação do plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus no Brasil. Brasília: ftinistério da Saúde; 2004.

Souza BS, Chagas ftS, Silva ES, Domingos CB. Grupo de HiperDia: educando para vida. Rev Pesqui Cuid Fundam. (online). out/dez 2010 [citado em 09 nov 2016]; 2(Supl):401-404. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/959/pdf_162.

Buss P. Conceito de promoção da saúde e os determinantes sociais. Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; 2010 [citado em 30 ago 2016]. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/artigos/334-o-conceito-de-promocao-da-saude-e-os-determinantes-sociais>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

